

# PESQUISA E REORGANIZAÇÃO CURRICULAR: UM ESTUDO DE CASO

**Maltagliati, Luciana Ávila; Goldenberg, Paulete**

**PROGRAMA MESTRADO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO  
ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
Escola Paulista de Medicina/EPM

**A** incorporação da pesquisa no ensino constitui um desafio renovado diante das propostas da nova Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 e Diretrizes Curriculares, de 2002. Buscando aproximações às transformações curriculares que encerram, nos circunscrevemos, para efeito do presente trabalho, à sua incorporação na graduação de odontologia.

## OBJETIVO

O presente trabalho envolve uma incursão no processo de implantação da pesquisa na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), tendo em vista o delineamento das potencialidades e disposições de incorporação das mudanças curriculares previstas na legislação.

## METODOLOGIA

Levando a concepção de pesquisa, para além da instrução científica, o estudo se pautou também por sua consideração como eixo estruturante da organização curricular. Ao lado da análise do Projeto Político Pedagógico, ementas e informações disponibilizadas pela instituição em publicações e sites, o levantamento focalizou questões relativas à história da instituição, composição curricular, identificando-se tendências e disposições à introdução de alterações quanto à organização do ensino.

## RESULTADOS

- \* Num contexto de renovação do ensino superior, a emergência da USP se faz marcada pela preocupação com a implementação da pesquisa, desde sua origem.
- \* Com a Reforma Universitária consolida-se a implantação e desenvolvimento da pesquisa institucional, vinculada à instalação dos cursos de pós-graduação.
- \* Numa expansão das atividades de pesquisa à graduação, estrutura-se a presença da instrução científica, observando-se a constituição da disciplina de Metodologia Científica

na composição curricular, sendo estimulado o envolvimento do aluno com atividades extra curriculares de iniciação científica.

- \* Diante da flexibilidade que as novas proposições encerram, consideram-se as oportunidades de alterações curriculares graduais, resguardada a preocupação com a preservação das conquistas construídas ao longo dos anos.

## CONCLUSÃO

Levando em conta a abrangência do significado conceitual da pesquisa no ensino, o estudo revelou no âmbito institucional que, a despeito dos avanços no tocante à instrução científica dos alunos, não se configura uma organização curricular centrada na pesquisa.

## Referências Bibliográficas

- CASTANHO, Maria Eugênia L.M. A criatividade na sala de aula universitária. In: VEIGA, Ilma P. A.; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (orgs.) *Pedagogia universitária: A aula em foco*. 3ª edição. Campinas – SP: Papyrus editora, 2000.
- BATISTA, N., BATISTA, SH., GOLDENBERG, P. et al. *Problem-solving approach in the training of healthcare professionals*. Rev. Saúde Pública, v.39, n. 2, p.231-237, Apr., 2005.
- BERTOLAMI, Charles N. *The role and importance of Research and Scholarship in Dental Education and Practice*. J Dent Educ, v.66, n.8, p.918-24, Aug., 2002.
- IACOPINO, Anthony M.; LYNCH, Dennis P; TAFT, Thomas. *Preserving the Pipeline: a model dental curriculum for research non-intensive institutions*. J Dent Educ, v.68, n.1, p. 44-49, Jan., 2004.
- EDMUNDS, Ryan K. *Strategies for Making Research More Accessible to Dental Students*. J Dent Educ., v.69, n.8, p.861-863, aug., 2005.
- MOREIRA, Antonio F. B. *Currículos e programas no Brasil*. 10ª ed. Campinas – SP: Papyrus editora, 2003.
- SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: Trajetória, Limites e Perspectivas*. 8ª ed. ver.– SP: Autores Associados, 2003.
- CARVALHO, Antonio César Perri de. *Ensino de Odontologia em tempos da LDB*. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.
- ARAÚJO, Maria Ercília de. *Educação Superior em Odontologia na Perspectiva das Políticas Públicas de Saúde*. [Tese de Livre-Docência]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 2004.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia*. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1.